Ele conhecia bem o temperamento do seu irmão mais novo. Embora o Shen Gongbao mostrado no céu fosse um pouco diferente daquele que ele conhecia, em certos aspectos, ainda era exatamente o mesmo. Por que Li Jing, ao pedir para abrir o portal, mencionaria do nada um monstro fugitivo que havia capturado? Era claramente um aviso para Li Jing. [...] — Ouvindo isso, o Yecha, com as mãos amarradas atrás das costas, ergueu a cabeça rapidamente. — Era um Yecha marinho, que gritou desesperado: — Não é isso, Mestre Shen! Eu também sou um monstro! — Li Jing, olhando para o Yecha familiar, explicou: — Eu capturei este Yecha marinho para limpar o nome do meu filho. Agora que o assunto está resolvido... — Ele não fez nada de realmente maligno. Podemos deixá-lo ir. — O Yecha marinho ficou radiante, balançando a cabeça e sorrindo: — Isso mesmo, isso mesmo! — Ele se levantou, olhando cautelosamente para Shen Gongbao, e disse com um sorriso bajulador: — Eu sou só um coadjuvante, um coadjuvante pequeno... — Shen Gongbao riu, olhando de soslaio para Li Jing: — Parece que você não entendeu. — Ele ergueu o queixo com arrogância: — Eu não solto nem um monstro, quem dirá uma pessoa. — O Yecha marinho ficou boquiaberto, correu para os pés de Shen Gongbao e suplicou, esfregando-se em sua perna: — Mestre, tenha piedade! Eu também sou um monstro! — Ele ergueu a cabeça, abrindo seu enorme sorriso que chegava até as orelhas, e sussurrou: — Nós dois somos vilões... — Mal terminou a frase, Shen Gongbao chutou o Yecha para longe e gritou irritado: — Quem... quem disse que eu sou vilão?! [...] Mundo de "A Pequena Carpa Valente" Na água, a cobra verde e viscosa Nadadeira se movia calmamente com sua cauda, acompanhada por dois subordinados. De repente, ela se deparou com uma pequena carpa dourada e vermelha. A carpa olhou para o céu, depois para a temível Nadadeira, e balançou na água, gritando: — Você é um vilão! A aparência da Nadadeira era tão assustadora quanto a do Yecha marinho no céu — até pior. Certamente, ela também era uma vilã. Nadadeira ficou irritada, seus olhos verdes estreitando-se enquanto soltava uma risada sinistra. A pedra azul entre seus chifres de dragão brilhou, e um raio elétrico atingiu a pequena carpa. Ela conseguiu desviar, mas ainda foi atingida na cauda. Depois de espantar a carpa, Nadadeira olhou para o Yecha marinho no céu e fez uma careta de desprezo. — Que coisa feia e inútil. Eu não sou um vilão como esse lixo. Ela virou-se para seus subordinados, o camarão-cabeçudo e o bagre gordo: — Eu sou uma vilã? — Claro que não! — o camarão-cabeçudo respondeu rapidamente, bajulador. — Como poderia alguém tão majestosa ser vilã? O bagre gordo balançou seus bigodes e completou: — Você é a rainha das águas! A verdadeira protagonista! Nadadeira riu satisfeita: — Muito bem! Vocês dois têm bom gosto! [...] Mundo de "A Lenda de Nezha" Na caverna, Shi Ji, com seu rosto andrógino e sinistro, usava um chapéu preto em forma de leque e encarava o céu com olhos sombrios. — Vilã? Ela estendeu os braços, absorvendo o poder das veias da terra. — Ha ha ha! Só os perdedores são chamados de vilões. Eu serei a única vitoriosa! Quanto mais poder ela absorvia, mais alta era sua risada. Quando terminasse, nem mesmo Nezha poderia detê-la. O corpo dela estaria protegido pelo poder da terra — qualquer ataque causaria desastres naturais. Quem ousaria enfrentá-la então? Do lado de fora, os gritos de Nezha e seus amigos ecoavam. Shi Ji soltou mais morcegos para atrasá-los. — Está quase... está quase! Seus olhos amarelos brilharam de triunfo quando o último fragmento de poder foi absorvido. — Agora sou eu quem decide quem é o vilão! [...] Mundo de "Os Guerreiros das Sombras" No templo Shaolin, sob a luz da lua, apenas o som da madeira sendo batida pelos monges quebrava o silêncio. Mas no telhado, uma figura envolta em uma capa negra e um chapéu largo observava tudo. Seu rosto era cinza-escuro, sem nariz ou boca — apenas um par de olhos verdes e malignos. O Rei Raposa Negra olhou para o Yecha sendo chutado no céu e soltou um riso de desdém. — Idiota. O que era um vilão? Quando ele governasse o mundo, ninguém ousaria chamá-lo assim. Só um fracassado como aquele Yecha se preocuparia com rótulos. Ele voltou sua atenção para o templo abaixo. Assim que obtivesse o Livro do Poder, nada mais o impediria. [...] — Shen Gongbao, com um rosto fechado, rosnou: — Ninguém que sabe o segredo da Pérola Espiritual sai daqui! — Li Jing, furioso, gritou: — Se não houver remédio, os feridos vão morrer! — Ele se conteve e suplicou: — Por favor, Mestre, tenha misericórdia. — Shen Gongbao virou as costas, olhando-o de soslaio, e resmungou: — Hmph. Mundo de "A Investidura dos Deuses" No altar sagrado, os novos deuses assistiam à cena. Nezha apertou sua lança flamejante, encarando Shen Gongbao e Li Jing suplicando no céu. Ele virou-se para Li Jing

e disse com desprezo: — Na hora de destruir meu templo você foi corajoso. Por que não luta agora em vez de ficar implorando?Assim que acabou de falar, Nezha girou no mesmo instante, fixando os olhos negros e brilhantes em Shen Gongbao, que acabara de ser nomeado General Divisor das Águas do Mar Oriental. — Ehh... — Shen Gongbao congelou no lugar, instintivamente querendo recuar. Ele sabia muito bem que Nezha era do tipo que partia para a briga sem pensar duas vezes. Puxando os cantos da boca num sorriso forçado, Shen Gongbao perguntou: — Nezha, o que você está pretendendo? — O que eu estou pretendendo? — Nezha arrancou o Anel Qiankun do pescoço e arremessou direto contra Shen Gongbao. — Você nem deixa o povo de Chentang sair para comprar remédios, e ainda pergunta o que eu estou pretendendo? Com um grunhido, Nezha saltou sobre os Rodas de Fogo e Vento para descer o cacete em Shen Gongbao. Shen Gongbao, totalmente perdido, recuou às pressas, desviando do Anel Qiankun e da Lança de Ponta Flamejante. Mas que diabos! O que isso tem a ver comigo? Aquele ali era o Shen Gongbao do céu, não eu! Eu nem mesmo cheguei a conquistar Chentang de verdade! Perseguido por Nezha, Shen Gongbao corria feito barata tonta, lamentando a própria sorte. [...] De repente, um grupo de soldados-camarão e guerreiros-caranguejo arrastou um jovem até a frente. — Relatório! Pegamos um espião! Ele feriu vários dos nossos! O jovem, preso, ergueu o rosto com dificuldade, olhando para as costas de Shen Gongbao. — Irmão?... É realmente você?! Ao ouvir a voz, Shen Gongbao virou-se hesitante. — Você...? Quando viu o rosto de Shen Gongbao com clareza, o jovem se debateu, tentando se soltar. — Irmão! Sou eu! No momento seguinte, o jovem baixou a cabeça, e uma explosão de fumaça branca o envolveu. Ele se transformou numa criatura com cabeça de leopardo e corpo humano, olhando para Shen Gongbao com olhos suplicantes. [...] — Relatório, capturamos um espião! — Ele veio de fora da cidade e feriu vários dos nossos homens! Dois soldados-camarão, de armadura reluzente e olhos arregalados, arrastaram um jovem de capa e chapéu até Shen Gongbao. [...]No mundo de Jornada ao Oeste, no Lago Bibo...Benboerba e Babenerben avistaram dois soldados camarões e trocaram um sorriso cúmplice.— Ei, olha só esses dois camarões — disse Benboerba, cutucando Babenerben com o cotovelo e fazendo caretas. — Parecem até cópias da gente!Babenerben abriu um sorriso que mostrava seus dentes desalinhados:— E não é? Será que também querem fazer fama por essas águas, igual a nós?Os dois ficaram observando os soldados camarões, olhando de cima pra baixo com um misto de curiosidade e zoação nos olhos.[...]

http://portnovel.com/book/10/2112